

SCC0504 - Programação Orientada a Objetos

# Paradigmas, Motivação, Visão Geral de Java

Prof.: Leonardo Tórtoro Pereira

[leonardop@usp.br](mailto:leonardop@usp.br)

# Paradigmas

# Paradigmas de Programação [1]

→ *“Um paradigma de programação é uma abordagem para programar um computador baseada em uma teoria matemática ou um conjunto coerente de princípios”*

*-Peter Van Roy, Programming  
Paradigms for Dummies: What Every  
Programmer Should Know.*

## Paradigmas de Programação [2, 7]

- É um modelo mental, usado para entender o mundo (no caso, como computadores resolvem problemas)
- Um paradigma é um jeito de fazer algo, e não algo concreto. Portanto, **não** é certo falar algo como *“paradigma de linguagem de programação”*.

## Paradigmas de Programação [2]

- É comum que as linguagens tornem fácil de programar seguindo um paradigma específico, e por isso dizemos, por exemplo, que “Java é uma linguagem de programação orientada a objetos”.
- Mas **não** existe “*Paradigma de linguagem OO*”.

# Paradigmas de Programação [1]

- Cada paradigma suporta um conjunto de conceitos que é ótimo para determinados problemas.
- Os problemas maiores muitas vezes são otimizados ao usarmos diversos paradigmas (multiparadigma).



# Paradigmas Imperativos



## Alguns dos Maiores Paradigmas [2]

### → Programação Imperativa

- ◆ Fluxo de controle é explícito:
  - Comandos mostram **como** a computação é feita, passo a passo
- ◆ Cada passo afeta o **estado** global da computação

## Alguns dos Maiores Paradigmas [2]

```
result = []
i = 0
start:
    numPeople = length(people)
    if i >= numPeople goto finished
    p = people[i]
    nameLength = length(p.name)
    if nameLength <= 5 goto nextOne
    upperName = toUpper(p.name)
    addToList(result, upperName)
nextOne:
    i = i + 1
    goto start
finished:
    return sort(result)
```

## Alguns dos Maiores Paradigmas [2]

### → Programação Estruturada

- ◆ Tipo de programação imperativa
- ◆ Fluxo de controle é definido por laços, condições e subrotinas aninhados ao invés de **gotos**
- ◆ Geralmente, variáveis são locais aos seus blocos
- ◆ Pascal, C, Algol 60...

## Alguns dos Maiores Paradigmas [2]

```
result = [];  
for i = 0; i < length(people); i++ {  
    p = people[i];  
    if length(p.name) > 5 {  
        addToList(result, toUpper(p.name));  
    }  
}  
return sort(result);
```

## Alguns dos Maiores Paradigmas [2]

- Programação Orientada a Objetos
  - ◆ Baseada no envio de mensagens a objetos
  - ◆ Objetos respondem realizando operações (métodos)
  - ◆ Mensagens podem ter argumentos
  - ◆ Simula-67, Smalltalk, C++, Java, C#, Ruby, Python

## Alguns dos Maiores Paradigmas [2]

- Programação Orientada a Objetos
  - ◆ A ideia de existirem vários objetos, cada um com sua própria memória local e conjunto de operações, dá uma sensação bem diferente do processador monolítico e memória única compartilhada das linguagens não OO.

## Alguns dos Maiores Paradigmas [2]

- Programação Orientada a Objetos
  - ◆ Um dos aspectos mais visíveis das linguagens com implementações mais puras do paradigma de OO é que condições e laços tornam-se mensagens, e seus argumentos são blocos de código executável

## Alguns dos Maiores Paradigmas [2]

→ O mesmo exemplo em *Smalltalk*:

```
result := List new.  
people each: [:p |  
    p name length greaterThan: 5 ifTrue: [result add (p name upper)]  
]  
result sort.  
^result
```

→ Que pode ser encurtado para:

```
^people filter: [:p | p name length greaterThan: 5] map: [:p | p name upper] sort
```



## Alguns dos Maiores Paradigmas [2]

- Programação Orientada a Objetos
  - ◆ Muitas linguagens populares que são consideradas OO (como Java e C++) na realidade usam elementos de OO e misturam com código semelhante ao paradigma imperativo.

## Alguns dos Maiores Paradigmas [2]

→ *length* e *toUpper* são métodos ao invés de funções de alto-nível, mas o *for* e o *if* são estruturas de controle:

```
result = []  
for p in people {  
    if p.name.length > 5 {  
        result.add(p.name.toUpper);  
    }  
}  
return result.sort;
```

# Paradigmas Declarativos

## Alguns dos Maiores Paradigmas [2]

### → Programação Declarativa

- ◆ Fluxo de controle é implícito
- ◆ É dito apenas como o resultado deve parecer,
  - E **não** como obtê-lo
- ◆ Sem laços, atribuições, etc.
- ◆ O motor que interpreta o código deve pegar a informação, usando a abordagem que desejar.

# Alguns dos Maiores Paradigmas [2]

```
select upper(name)
from people
where length(name) > 5
order by name
```

## Alguns dos Maiores Paradigmas [2]

### → Programação Funcional

- ◆ Fluxo de controle é feito combinando chamadas de funções
  - Ao invés de atribuir valores às variáveis
- ◆ Foco em execução de séries de funções matemáticas
- ◆ JavaScript, Haskell

## Alguns dos Maiores Paradigmas [2]

```
sort(  
  fix(λf. λp.  
    if(equals(p, emptylist),  
      emptylist,  
      if(greater(length(name(head(p))), 5),  
        append(to_upper(name(head(p))), f(tail(p))),  
        f(tail(people))))(people))
```

## Alguns dos Maiores Paradigmas [3]

### → Programação Lógica

- ◆ Modelo abstrato de computação
- ◆ Resolve problemas lógicos como quebra-cabeças, séries, etc.
- ◆ Existe uma base de conhecimento que, quando alimentada de perguntas e outra base de conhecimento, produz resultados
- ◆ Prolog



# Alguns dos Maiores Paradigmas [3]

sum of two number in prolog:

predicados

```
sumoftwonumber(integer, integer)
```

cláusulas

```
sum(0, 0).  
sum(n, r):-  
    n1=n-1,  
    sum(n1, r1),  
    r=r1+n
```

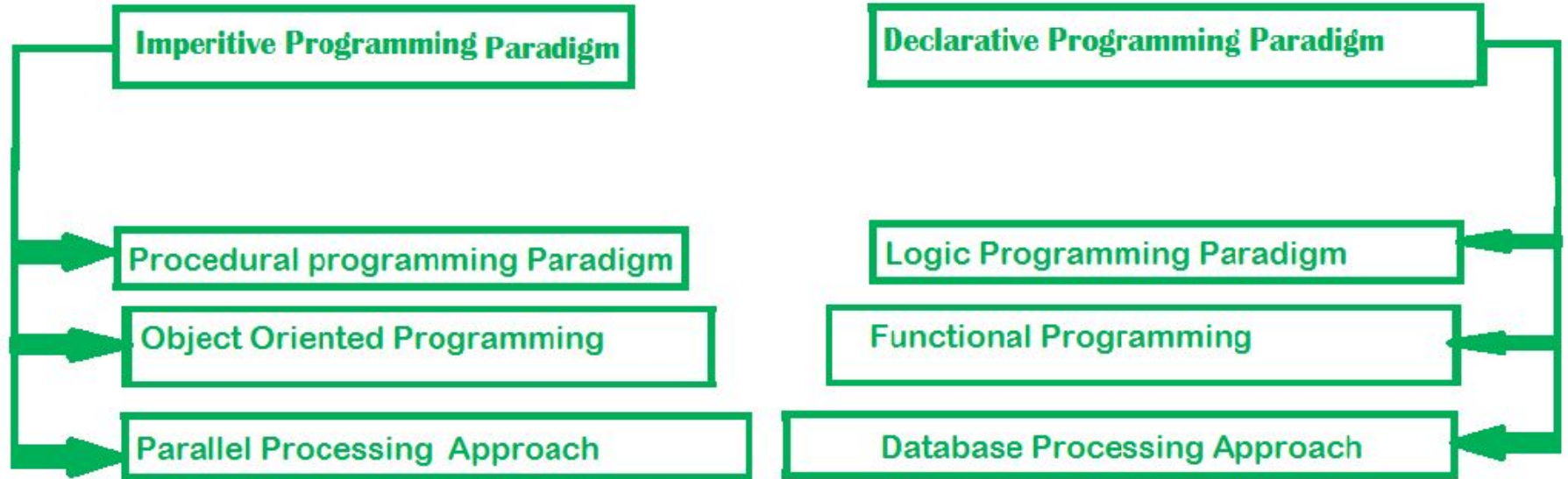
## Alguns dos Maiores Paradigmas [3]

- Orientada a Dados/Bases de Dados
  - ◆ Baseado em dados e sua movimentação
  - ◆ Definidos por dados ao invés de séries de passos
  - ◆ Funções de criação de arquivos, entrada, atualização e busca de dados
  - ◆ SQL

# Alguns dos Maiores Paradigmas [3]

```
CREATE DATABASE databaseAddress;  
CREATE TABLE Addr (  
    PersonID int,  
    LastName varchar(200),  
    FirstName varchar(200),  
    Address varchar(200),  
    City varchar(200),  
    State varchar(200)  
);
```

# Programming Paradigms



Fonte:

<https://www.geeksforgeeks.org/introduction-of-programming-paradigms/>

# O Paradigma Orientado a Objetos

## O Paradigma Orientado a Objetos [4]

- Objetos do mundo real são vistos como entidades separadas com seus próprios estados
  - ◆ Modificados apenas por métodos (mensagens)
- Como objetos operam independentemente, são encapsulados em módulos
  - ◆ Contém ambientes e métodos locais
  - ◆ Comunicação com objetos é feita por mensagens

# O Paradigma Orientado a Objetos [4]

- Objetos são organizados em classes
  - ◆ Recebem métodos e variáveis de suas classes
- Maiores benefícios são reusabilidade e extensibilidade de código
- Uma nova classe pode ser *derivada* de outra classe através da **herança**
  - ◆ Herda todas as características da classe *base*
    - Estrutura e comportamento

## O Paradigma Orientado a Objetos [4]

- Além disso, as classes *derivadas* podem adicionar estados e comportamentos
- Também poder *sobrescrever* comportamentos de alguns métodos da classe *base*
  - ◆ Um método diferente para uma mesma mensagem
- A *herança* é permitida mesmo sem acesso ao código da classe *base*



## O Paradigma Orientado a Objetos [6]

- No paradigma imperativo os dados são passivos e os procedimentos ativos
- No OO, dados são combinados com procedimentos para dar origem a objetos, que são ativos
- ◆ Você “pede” para objeto fazer uma ação

# Vantagens e Desvantagens de OO

## Vantagens e Desvantagens de OO [4]

- A *herança* é um dos maiores benefícios da OO
- Reúso e extensão de códigos relativamente fáceis
  - ◆ Sem necessitar mudar o código fonte
- Modelar um programa como uma coleção de objetos de diferentes classes traz muita modularidade
  - ◆ Especialmente ao fazer classes serem extensões ou modificações de outras classes

## Vantagens e Desvantagens de OO [4]

- Encapsulamento e ocultação de informação são inerentes ao paradigma
  - ◆ É recomendado que o estado de objetos seja acessado e manipulado apenas por seus métodos
  - ◆ Separa a interface (como objetos da classe são acessados) da implementação (o código com os métodos da classe)

## Vantagens e Desvantagens de OO [10]

- É interessante quando vários programadores trabalham no mesmo projeto e não precisam entender cada componente
- Existe muito código que pode ser compartilhado e reusado
- É esperado que o projeto mude frequentemente e seja estendido com o tempo
- Seções diferentes podem se beneficiar de diferentes fontes como fontes de dados ou *hardware*

# Vantagens e Desvantagens de OO [1, 3, 5, 10]

- Ideal para problemas com muitas abstrações de dados organizados em uma hierarquia
- Segurança dos dados
- Herança
- Flexível e com abstração
- Extremamente popular

# Vantagens e Desvantagens de OO [10]

## → Modular

- ◆ Provê estrutura modular limpa
- ◆ Bom para definir tipos de dados abstratos com detalhes de implementação ocultos
- ◆ Unidade tem uma interface claramente definida

# Vantagens e Desvantagens de OO [10]

## → Escalável

- ◆ Adicionar mais desenvolvedores no projeto é relativamente mais simples
- ◆ Não precisam entender o código completo
  - Apenas a seção na qual vão trabalhar
- ◆ Cada módulo pode ter diferentes recursos de *hardware*



# Vantagens e Desvantagens de OO [10]

## → Manutenibilidade

- ◆ Fácil de manter e modificar o código existente
  - Novos objetos podem ser criados com pequenas diferenças dos já existentes

# Vantagens e Desvantagens de OO [10]

## → Extensibilidade

- ◆ Bom *framework* para estender projetos com bibliotecas
  - Componentes podem ser facilmente adaptados e modificados por um programador
- ◆ Costuma ser muito útil em GUIs

# Vantagens e Desvantagens de OO [10]

→ Reusabilidade do código

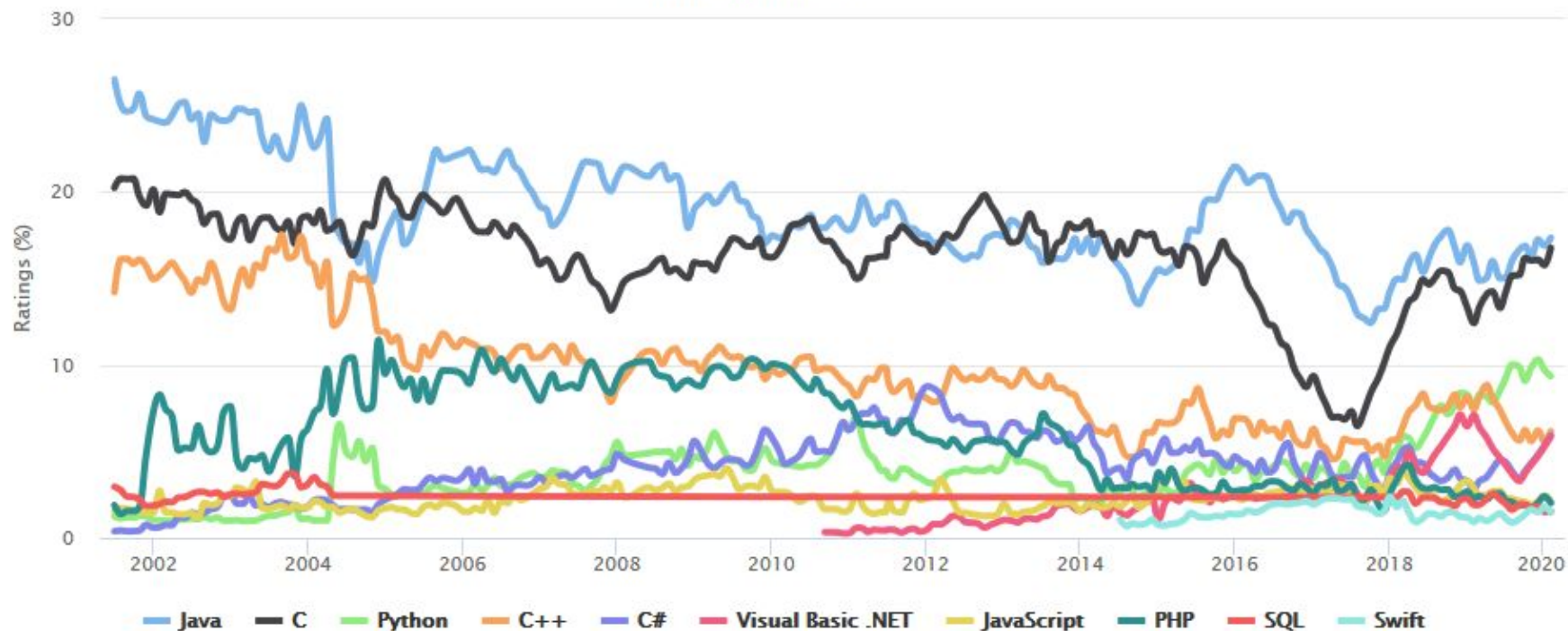
- ◆ Cada módulo trabalha independente dos seus vizinhos
- ◆ Pode retirar uma seção e usar em outros projetos

## Vantagens e Desvantagens de OO [1, 3, 5]

- Semântica complexa e difícil de pensar sobre
- Dificulta programação concorrente
- Menos eficiente que paradigma imperativo [8]
- Alguns estudos refutam uma maior produtividade entre POO e outras abordagens imperativas [9]
- Objetos podem interagir de maneiras complexas e não esperadas
- Não recomendado para projetos pequenos

## TIOBE Programming Community Index

Source: [www.tiobe.com](http://www.tiobe.com)



Fonte: <https://www.tiobe.com/tiobe-index/>

## Language Ranking: IEEE Spectrum

Rank	Language	Type	Score
1	Python	  	100.0
2	Java	  	96.3
3	C	  	94.4
4	C++	  	87.5
5	R		81.5
6	JavaScript		79.4
7	C#	   	74.5
8	Matlab		70.6
9	Swift	 	69.1
10	Go	 	68.0

Fonte:

<https://spectrum.ieee.org/static/interactive-the-top-programming-languages-2019>

# Language Ranking: **Trending**

Rank	Language	Type	Score
1	Python	  	100.0
2	Java	  	94.9
3	C	  	91.4
4	C++	  	87.5
5	JavaScript		74.9
6	C#	   	74.1
7	Go	 	69.3
8	R		68.8
9	Ruby	 	67.1
10	Dart	 	67.1

Fonte:

[https://spectrum.ieee.org/ns/IEEE\\_TPL\\_2019/index/2019/1/1/1/1/1/5/1/75/1/50/1/100/1/50/1/75/1/75/1/20/1/50/1/40/1/50/](https://spectrum.ieee.org/ns/IEEE_TPL_2019/index/2019/1/1/1/1/1/5/1/75/1/50/1/100/1/50/1/75/1/75/1/20/1/50/1/40/1/50/)

### Language Ranking: **Jobs**

Rank	Language	Type	Score
1	Python	  	100.0
2	Java	  	97.5
3	C	  	96.0
4	C++	  	85.7
5	JavaScript		83.1
6	C#	   	77.2
7	HTML,CSS		75.6
8	Swift	 	69.4
9	Matlab		69.4
10	SQL		69.3

Fonte:

[https://spectrum.ieee.org/ns/IEEE\\_TPL\\_2019/index/2019/1/1/1/1/1/25/1/25/1/50/1/25/1/25/1/100/1/50/1/40/1/50/](https://spectrum.ieee.org/ns/IEEE_TPL_2019/index/2019/1/1/1/1/1/25/1/25/1/50/1/25/1/25/1/100/1/50/1/40/1/50/)



Language Ranking: **Open**

Rank	Language	Type	Score
1	Python	  	100.0
2	Java	  	93.7
3	C	  	87.3
4	C++	  	85.6
5	JavaScript		85.3
6	C#	   	76.3
7	R		74.2
8	HTML,CSS		73.2
9	Swift	 	71.9
10	Dart	 	70.6

Fonte:

[https://spectrum.ieee.org/ns/IEEE\\_TPL\\_2019/index/2019/1/1/1/1/1/30/1/40/1/100/1/100/1/75/1/15/1/15/1/15/1/50/1/25/1/50/](https://spectrum.ieee.org/ns/IEEE_TPL_2019/index/2019/1/1/1/1/1/30/1/40/1/100/1/100/1/75/1/15/1/15/1/15/1/50/1/25/1/50/)

# Uma Introdução ao Código

O que um animal faz?

# Abstração de um Animal [12]

```
abstract class Animal {  
    // abstract methods  
  
    abstract void move();  
  
    abstract void eat();  
  
    // concrete method  
  
    void label() {  
        System.out.println("Animal's data:");  
    }  
}
```

O que um pássaro faz?

O que um peixe faz?

# Implementação das abstrações [12]

```
class Bird extends Animal {  
    void move() {  
        System.out.println("Moves by  
        flying.");  
    }  
    void eat() {  
        System.out.println("Eats  
        birdfood.");  
    }  
}
```

```
class Fish extends Animal {  
    void move() {  
        System.out.println("Mov  
        es by swimming.");  
    }  
    void eat() {  
        System.out.println("Eat  
        s seafood.");  
    }  
}
```

# Testando... [12]

```
class TestBird {  
    public static void  
    main(String[] args) {  
        Animal myBird = new Bird();  
  
        myBird.label();  
        myBird.move();  
        myBird.eat();  
    }  
}
```

```
class TestFish {  
    public static void  
    main(String[] args) {  
        Animal myFish = new Fish();  
  
        myFish.label();  
        myFish.move();  
        myFish.eat();  
    }  
}
```



## Resultado:

[Console output of TestBird]

Animal's data:

Moves by flying.

Eats birdfood.

[Console output of TestFish]

Animal's data:

Moves by swimming.

Eats seafood.

Como Proteger seus Dados?

# Encapsulamento [12]

```
class Animal {  
    private String name;  
    private double averageWeight;  
    private int numberOfLegs;  
  
    // Getter methods  
    public String getName() {  
        return name;  
    }  
    public double getAverageWeight() {  
        return averageWeight;  
    }  
    public int getNumberOfLegs() {  
        return numberOfLegs;  
    }  
}
```

# Encapsulamento [12]

```
// Setter methods
```

```
public void setName(String name) {  
    this.name = name;  
}
```

```
public void setAverageWeight(double averageWeight) {  
    this.averageWeight = averageWeight;  
}
```

```
public void setNumberOfLegs(int numberOfLegs) {  
    this.numberOfLegs = numberOfLegs;  
}
```

```
}
```

## Testando... [12]

```
public class TestAnimal {  
    public static void main(String[] args) {  
        Animal myAnimal = new Animal();  
  
        myAnimal.setName("Eagle");  
        myAnimal.setAverageWeight(1.5);  
        myAnimal.setNumberOfLegs(2);  
  
        System.out.println("Name: " + myAnimal.getName());  
        System.out.println("Average weight: " + myAnimal.getAverageWeight() + "kg");  
        System.out.println("Number of legs: " + myAnimal.getNumberOfLegs());  
    }  
}
```

## Resultado [12]

[Console output of TestAnimal]

Name: Eagle

Average weight: 1.5kg

Number of legs: 2

Herança

# Herança [12]

```
class Bird {  
    public String reproduction = "egg";  
    public String outerCovering = "feather";  
  
    public void flyUp() {  
        System.out.println("Flying up...");  
    }  
    public void flyDown() {  
        System.out.println("Flying down...");  
    }  
}
```

```
class Eagle extends Bird {  
    public String name = "eagle";  
    public int lifespan = 15;  
}
```



## Testando... [12]

```
class TestEagle {  
    public static void main(String[] args) {  
        Eagle myEagle = new Eagle();  
  
        System.out.println("Name: " + myEagle.name);  
        System.out.println("Reproduction: " + myEagle.reproduction);  
        System.out.println("Outer covering: " + myEagle.outerCovering);  
        System.out.println("Lifespan: " + myEagle.lifespan);  
        myEagle.flyUp();  
        myEagle.flyDown();  
    }  
}
```

## Resultado [12]

[Console output of TestEagle]

Reproduction: another egg

Outer covering: feather

Lifespan: 15

Flying up...

Flying down...

# Polimorfismo

# Polimorfismo [12]

```
class Bird {  
    public void fly() {  
        System.out.println("The bird is flying.");  
    }  
  
    public void fly(int height) {  
        System.out.println("The bird is flying " + height + " feet high.");  
    }  
  
    public void fly(String name, int height) {  
        System.out.println("The " + name + " is flying " + height + " feet  
high.");  
    }  
}
```

# Testando... [12]

```
class TestBird {  
    public static void main(String[] args) {  
        Bird myBird = new Bird();  
  
        myBird.fly();  
        myBird.fly(10000);  
        myBird.fly("eagle", 10000);  
    }  
}
```

## Resultado [12]

[Console output of TestBird]

The bird is flying.

The bird is flying 10000 feet high.

The eagle is flying 10000 feet high.

# Polimorfismo [12]

```
class Animal {  
    public void eat() {  
        System.out.println("This animal eats insects.");  
    }  
}  
  
class Bird extends Animal {  
    public void eat() {  
        System.out.println("This bird eats seeds.");  
    }  
}
```

# Testando... [12]

```
class TestBird {  
    public static void main(String[] args) {  
        Animal myAnimal = new Animal();  
        myAnimal.eat();  
  
        Bird myBird = new Bird();  
        myBird.eat();  
    }  
}
```



## Resultado [12]

[Console output of TestBird]

This animal eats insects.

This bird eats seeds.

# Referências

- [1] <https://www.info.ucl.ac.be/~pvr/VanRoyChapter.pdf>
- [2] <https://cs.lmu.edu/~ray/notes/paradigms/>
- [3] <https://www.geeksforgeeks.org/introduction-of-programming-paradigms/>
- [4] <http://www.eecs.ucf.edu/~leavens/Com5541Fall97/hw-pages/paradigms/major.html>
- [5] <http://citeseerx.ist.psu.edu/viewdoc/download?doi=10.1.1.102.7366&rep=rep1&type=pdf>
- [6] [https://www.cs.bham.ac.uk/research/projects/poplog/paradigms\\_lectures/lecture1.html](https://www.cs.bham.ac.uk/research/projects/poplog/paradigms_lectures/lecture1.html)
- [7] <http://www.cs.sjsu.edu/faculty/pearce/modules/lectures/languages/Paradigms.htm>
- [8] Potok, Thomas; Mladen Vouk; Andy Rindos (1999). "Productivity Analysis of Object-Oriented Software Developed in a Commercial Environment" (PDF). *Software – Practice and Experience*. 29 (10): 833–847. doi:10.1002/(SICI)1097-024X(199908)29:10<833::AID-SPE258>3.0.CO;2-P. Retrieved 21 April 2010.

# Referências

[9] Potok, Thomas; Mladen Vouk; Andy Rindos (1999). "Productivity Analysis of Object-Oriented Software Developed in a Commercial Environment" (PDF). *Software – Practice and Experience*. 29 (10): 833–847. doi:10.1002/(SICI)1097-024X(199908)29:10<833::AID-SPE258>3.0.CO;2-P.

[10] <https://teamtreehouse.com/community/when-to-use-oop-over-procedural-coding>

[11] <https://medium.com/from-the-scratch/oop-everything-you-need-to-know-about-object-oriented-programming-ae3c18e281b>

[12] <https://raygun.com/blog/oop-concepts-java/>

<https://www.tiobe.com/tiobe-index/>

<https://spectrum.ieee.org/static/interactive-the-top-programming-languages-2019>

# Links Adicionais

<https://teamtreehouse.com/library/objectoriented-php-basics-2/why-objectoriented-programming/why-use-objectoriented-programming#teacher-s-notes>

<https://www.roberthalf.com/blog/salaries-and-skills/4-advantages-of-object-oriented-programming>